

As importações capixabas totalizaram US\$ 2,90 bilhões no primeiro semestre de 2019, resultado +15,81% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Já no resultado para o mês de junho de 2019, comparado ao mês imediatamente anterior, houve retração de -13,72%.

As importações capixabas recuaram -13,72% em junho de 2019, no confronto com o mês anterior. O resultado negativo foi fortemente influenciado pela redução das compras de *combustíveis e lubrificantes*, que apresentou -14,14 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa. As importações de *bens de capital* (-3,84 p.p.) também apresentaram diminuição, nesse período. A variação negativa total, todavia, foi refreada pelo crescimento nas compras de *bens intermediários*, que teve contribuição relativa de +4,27 p.p., enquanto a categoria de *bens de consumo* manteve estabilidade (+0,23 p.p.) (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações brasileiras também apresentaram redução, na comparação com maio desse ano, em menor magnitude (-12,98%) (Tabela 1). Assim a participação das importações capixabas no total importado pelas Unidades da Federação (UF's) que havia sido de 3,82% em maio caiu para 3,78% em junho de 2019 (Gráfico 2).

O resultado das importações acumuladas no primeiro semestre de 2019 foi +15,81% superior ao mesmo período do ano passado, para o Espírito Santo, enquanto no país houve estabilidade (-0,04%) nesse período. O crescimento das compras externas capixabas, nessa base de comparação, ocorreu em todas as categorias de uso, exceto *bens de consumo*, que sofreu retração de -9,89% (Tabela 1). Assim, a participação dos *bens de consumo* no total importado que era de 22,00% no primeiro semestre de 2018 caiu para 17,12% no primeiro semestre de 2019 (Gráfico 3). A categoria de *combustíveis e lubrificantes*, embora tenha apresentado um crescimento de +7,30% (Tabela 1) nesse período, perdeu participação, passando de 23,83% para 22,08%, na mesma base de comparação. Por outro lado, os *bens intermediários* ganharam participação, passando de 32,57% para 36,90%, sendo a categoria com maior fatia das importações capixabas. Os *bens de capital* que cresceram de 21,60% para 23,86% passaram a ser a segunda categoria de uso no ranking de participação em 2019. Dessa forma, essas duas categorias, que compõem os bens de produção, aumentaram sua fatia conjunta para mais de 60% em 2019 (Gráfico 3). Nesse sentido, o crescimento das importações capixabas pode indicar um crescimento na produção, com possível retroalimentação para as exportações futuras.

No comparativo mensal, a queda de -13,72% foi fortemente impactada pela retração nas compras do grupo¹ *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*² que apresentou variação de -57,54% no período, com -14,14 p.p. de contribuição relativa. Entre os principais grupos importados em junho de 2019, também houve retração em *aviones/aparelhos espaciais e partes* (-4,03 p.p.), *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (-2,57 p.p.) e *laticínios* (-0,54 p.p.). Por outro lado, houve crescimento nas compras de *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (+4,29 p.p.), *veículos, partes e acessórios* (+3,56 p.p.), *produtos da indústria de moagem* (+1,16 p.p.), *alumínio e suas obras* (+1,00 p.p.), *plásticos e suas obras* (+0,44 p.p.) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (+0,35 p.p.), que contrabalançaram, em certo ponto, a forte queda nas importações do grupo de combustíveis (Tabela 2).

A China manteve o topo do ranking das origens em junho de 2019, com 16,86% do valor total, sendo os principais destaques: *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (27,27%), *veículos, partes e acessórios* (14,40%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (11,44%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (9,94%). Em seguida, o Brasil apareceu com US\$ 58,85 milhões, sendo 98,90% desse valor do grupo *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*³. Em terceiro lugar, a Argentina foi origem, principalmente, de *veículos, partes e acessórios* (82,33%) e *produtos da indústria de moagem* (12,28%). E dos Estados Unidos, que ficaram em quarto lugar, provieram principalmente *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (29,71%), *veículos, partes e acessórios* (13,86%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (13,22%) e *alumínio e suas obras* (10,79%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercado-ncm>

² Por sua vez, a redução das importações desse grupo deveu-se à queda nas compras de hulhas e coques, produtos empregados na indústria siderúrgica.

³ A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Brasil explica que aparecer o Brasil como país de origem nas importações do próprio Brasil, deve-se ao fato de que a metodologia da origem da importação considera a origem da mercadoria, e não o país sede da empresa estrangeira que vende para o Brasil. Assim, quando a mercadoria é exportada a título definitivo ou para beneficiamento em outro país, e depois retorna ao Brasil (seja como material usado, para conserto ou de doação), é o Brasil que deve ser declarado como origem, e não a sede da empresa que fez o retorno da mercadoria para o Brasil. Abrindo a classificação de SH2 para NCM - 8 dígitos, os US\$ 58,20 milhões importados como *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, são especificados como *torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações*. Estes podem ser produtos que entram para conserto, doações, entre outras opções. Para detalhes metodológicos ver: http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/BRA_IMP.txt.

Tabela 1

Importações | Jun/2019

Importação Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões

Junho/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	jun	mai	jun		Mensal	Interanual			
Bens de capital	135,65	157,53	72,76	↓ -3,84	↓ -13,89	↑ 86,44	691,94	540,88	↑ 27,93
Bens de consumo	93,24	91,94	88,40	↑ 0,23	↑ 1,42	↑ 5,47	496,37	550,84	↓ -9,89
Bens intermediários	204,56	180,21	134,43	↑ 4,27	↑ 13,51	↑ 52,16	1.070,09	815,67	↑ 31,19
Não especificados	0,00	1,35	0,00	↓ -0,24	↓ -100,00	-	1,35	0,00	-
Combustíveis e lubrif.	58,92	139,62	118,41	↓ -14,14	↓ -57,80	↓ -50,24	640,33	596,76	↑ 7,30
Total	492,36	570,66	414,00	↓ -13,72	↓ -13,72	↑ 18,93	2.900,08	2.504,14	↑ 15,81

Brasil	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	jun	mai	jun		Mensal	Interanual			
Bens de capital	1.683,43	1.779,21	1.687,16	↓ -0,64	↓ -5,38	↓ -0,22	11.676,28	11.172,10	↑ 4,51
Bens de consumo	1.744,99	2.174,82	2.195,71	↓ -2,87	↓ -19,76	↓ -20,53	11.855,63	12.764,43	↓ -7,12
Bens intermediários	8.045,53	8.900,90	8.919,38	↓ -5,71	↓ -9,61	↓ -9,80	50.129,17	49.573,69	↑ 1,12
Não especificados	1,48	4,60	6,29	↓ -0,02	↓ -67,90	↓ -76,53	28,11	42,56	↓ -33,95
Combustíveis e lubrif.	1.551,76	2.111,52	1.516,30	↓ -3,74	↓ -26,51	↑ 2,34	10.077,34	10.247,83	↓ -1,66
Total	13.027,18	14.971,04	14.324,85	↓ -12,98	↓ -12,98	↓ -9,06	83.766,53	83.800,61	↓ -0,04

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Mai_19) * (Variação%Jun_19/Mai_19) / 100

Tabela 2

Importações | Jun/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – US\$ milhões

Junho/2019

Produtos*	jun/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	20,89	102,86	↑ 3,56	↑ 24,65	↑ 94,70	↑ 5,96
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	17,63	86,81	↑ 4,29	↑ 39,34	↑ 165,09	↑ 103,51
Combust., óleos min./mat. betuminosas	12,09	59,53	↓ -14,14	↓ -57,54	↓ -50,24	↑ 7,46
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	8,90	43,82	↓ -2,57	↓ -25,05	↓ -5,31	↑ 30,22
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	7,25	35,70	↓ -4,03	↓ -39,18	↑ 229,27	↓ -1,99
Alumínio e suas obras	3,85	18,97	↑ 1,00	↑ 43,11	↓ -3,10	↑ 1,88
Produtos da indústria de moagem	3,07	15,12	↑ 1,16	↑ 78,00	↑ 265,07	↑ 153,32
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,06	10,15	↑ 0,35	↑ 24,82	↓ -0,49	↓ -14,04
Plásticos e suas obras	1,80	8,89	↑ 0,44	↑ 40,01	↑ 9,74	↑ 34,27
Laticínios	1,46	7,20	↓ -0,54	↓ -30,09	↑ 217,83	↑ 54,27
Demais	20,98	103,31	↓ -3,26	↓ -15,27	↓ -3,81	↑ 3,93
Total	100,00	492,36	↓ -13,72	↓ -13,72	↑ 18,93	↑ 15,81

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**NCM Capítulo - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Mai_19) * (Variação%Jun_19/Mai_19) / 100

Tabela 3

Importações | Jun/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Junho/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	jun	mai	jun	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	9,60	7,95	5,76	↑ 20,76	↑ 66,74	↓ -5,14
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	4,30	3,06	3,09	↑ 40,43	↑ 39,11	↑ 35,57
Combust., óleos min./mat. betuminosas	344,25	819,83	658,14	↓ -58,01	↓ -47,69	↑ 8,32
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	1,26	1,19	1,26	↑ 5,51	↓ -0,06	↑ 37,65
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	0,02	0,04	0,01	↓ -40,65	↑ 131,84	↓ -17,78
Alumínio e suas obras	11,51	7,55	10,59	↑ 52,55	↑ 8,71	↑ 13,52
Produtos da indústria de moagem	30,67	15,96	7,67	↑ 92,10	↑ 299,73	↑ 162,78
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,70	1,86	2,57	↑ 45,10	↑ 5,08	↓ -10,10
Plásticos e suas obras	2,27	2,16	1,70	↑ 5,13	↑ 33,71	↑ 15,21
Laticínios	2,16	3,32	0,80	↓ -34,97	↑ 171,05	↑ 44,49

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4

Importações | Jun/2019

Mercado de origem das importações Espírito Santo – US\$ milhões

Junho/2019

Países	jun/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	mai	jun		Mensal	Interanual	Acumulado
China	16,86	82,99	91,79	80,15	↓ -1,54	↓ -9,58	↑ 3,54	↑ 23,89
Brasil	11,95	58,85	36,27	0,00	↑ 3,96	↑ 62,25	-	↑ 2.072,32
Argentina	10,17	50,08	53,13	17,99	↓ -0,54	↓ -5,76	↑ 178,41	↑ 142,43
Estados Unidos	8,22	40,45	70,94	52,16	↓ -5,34	↓ -42,98	↓ -22,44	↑ 8,13
França	5,91	29,09	7,60	9,60	↑ 3,77	↑ 282,98	↑ 202,99	↓ -46,53
Austrália	5,73	28,20	76,76	58,45	↓ -8,51	↓ -63,27	↓ -51,76	↑ 9,76
Japão	3,71	18,29	18,45	23,34	↓ -0,03	↓ -0,88	↓ -21,65	↓ -45,04
Uruguai	3,54	17,41	9,86	6,00	↑ 1,32	↑ 76,59	↑ 190,13	↑ 73,72
Rússia	3,45	16,97	10,55	14,36	↑ 1,13	↑ 60,93	↑ 18,21	↑ 3,77
Alemanha	2,75	13,53	9,06	10,70	↑ 0,78	↑ 49,27	↑ 26,47	↑ 8,80
Demais	27,72	136,50	186,25	141,25	↓ -8,72	↓ -26,71	↓ -3,36	↑ 0,80
Total	100,00	492,36	570,66	414,00	↓ -13,72	↓ -13,72	↑ 18,93	↑ 15,81

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

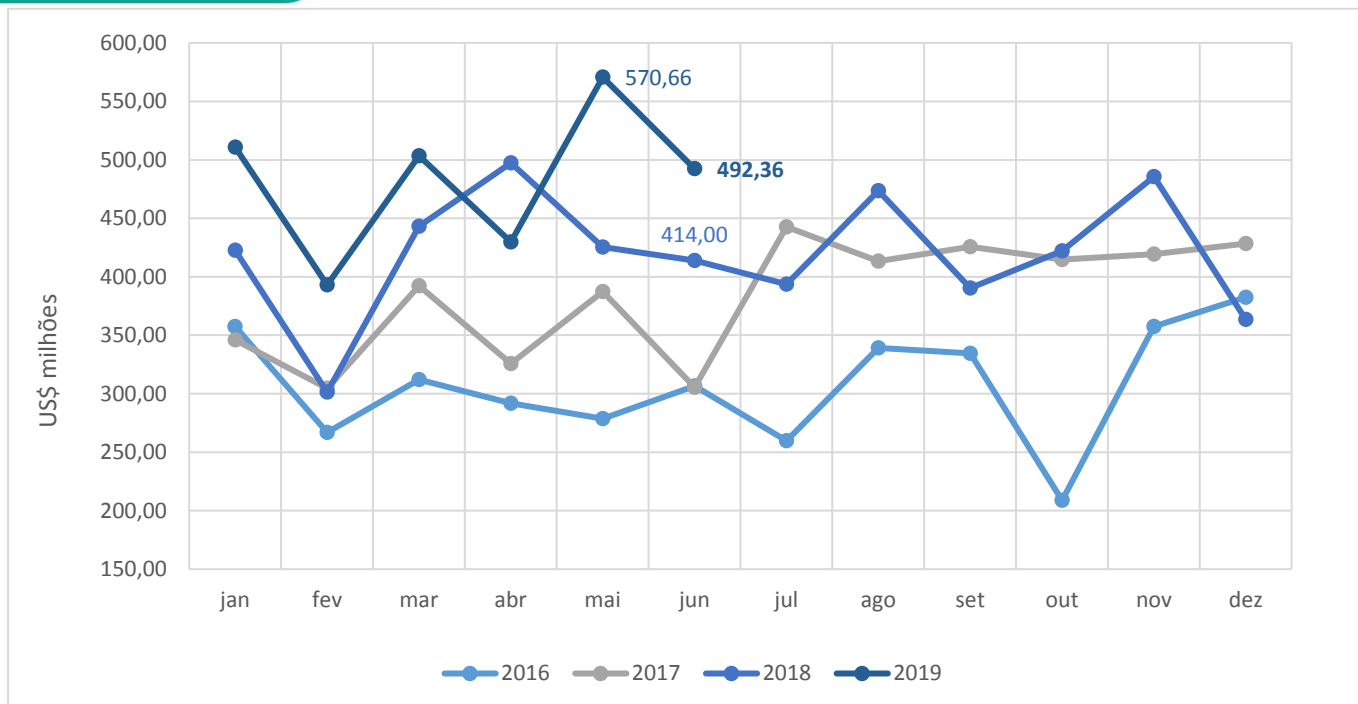
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Mai_19) * (Variação%Jun_19/Mai_19) / 100

Gráfico 1

Importações | Jun/2019

Importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2016 a 2019

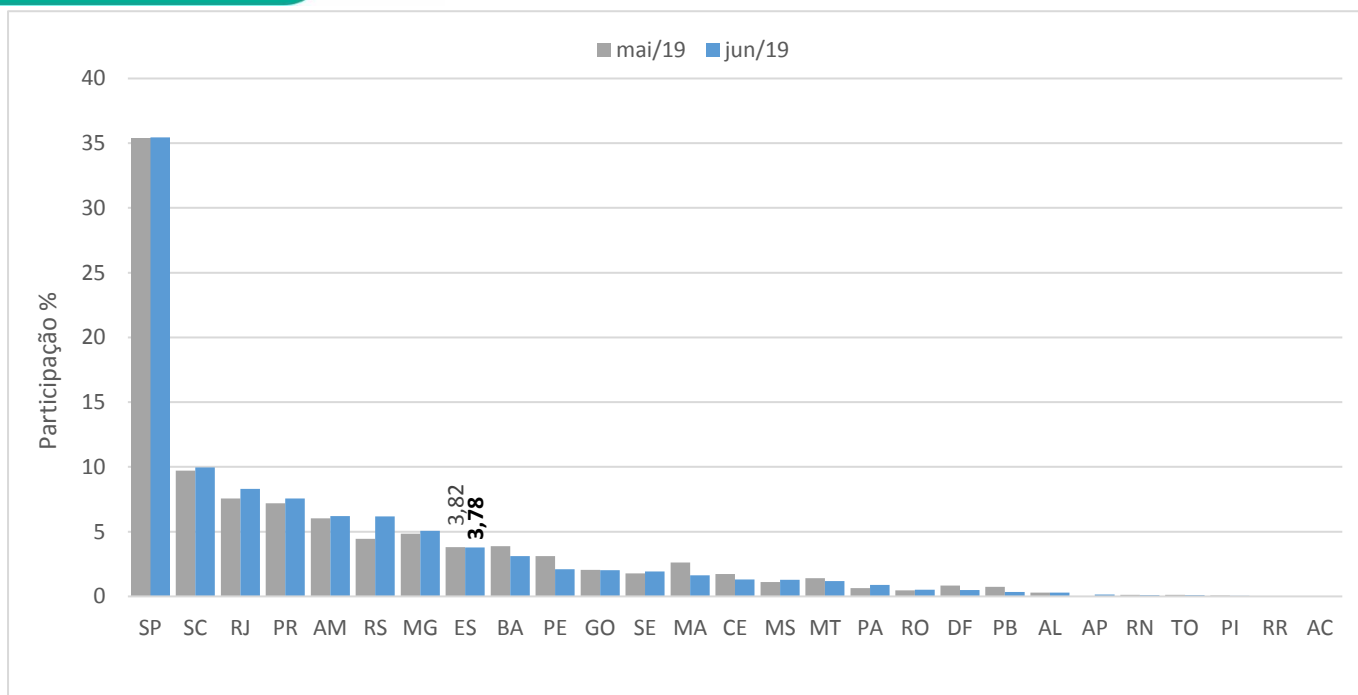


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2

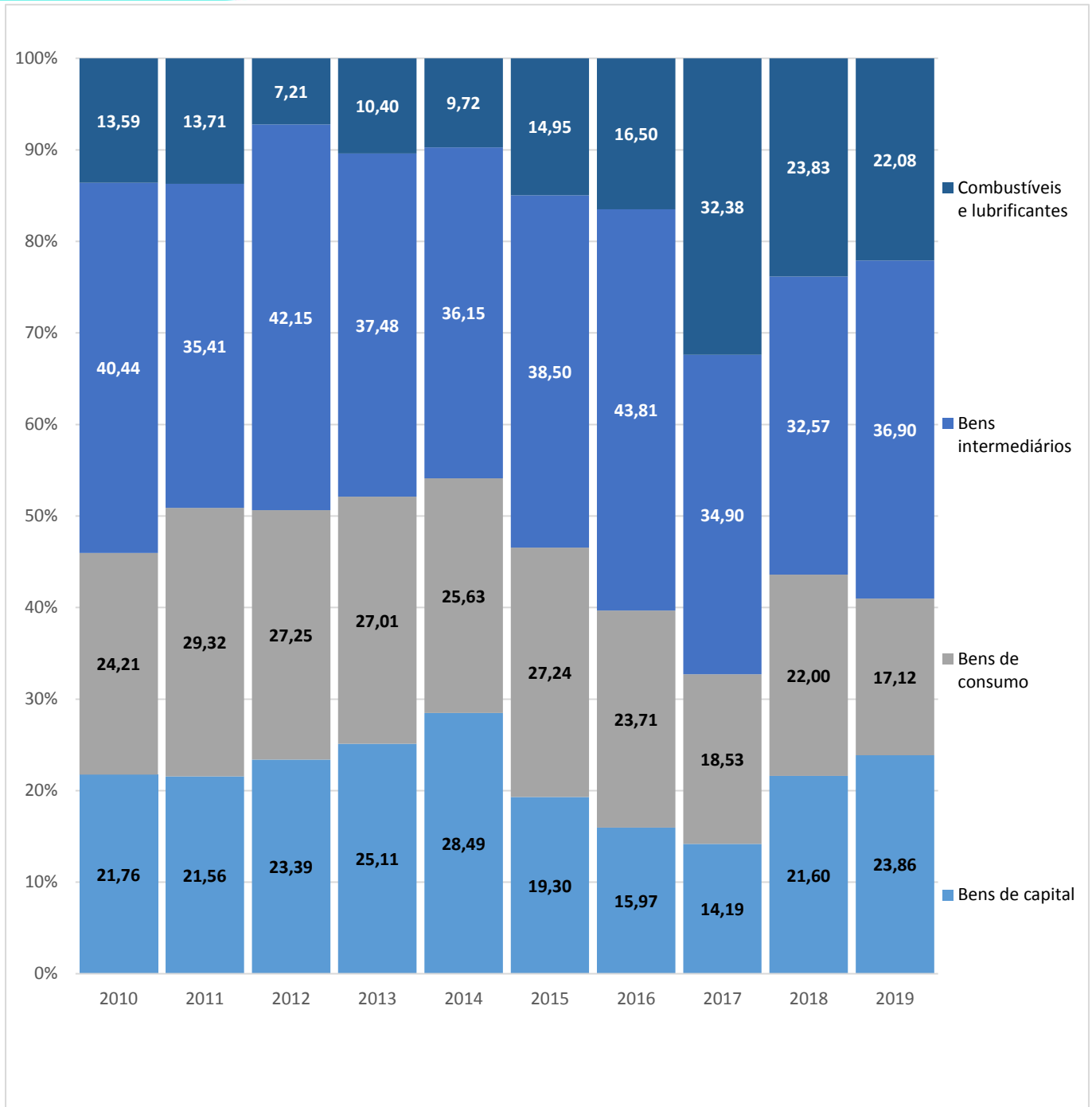
Importações | Jun/2019

Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Maio/2019 e Junho/2019

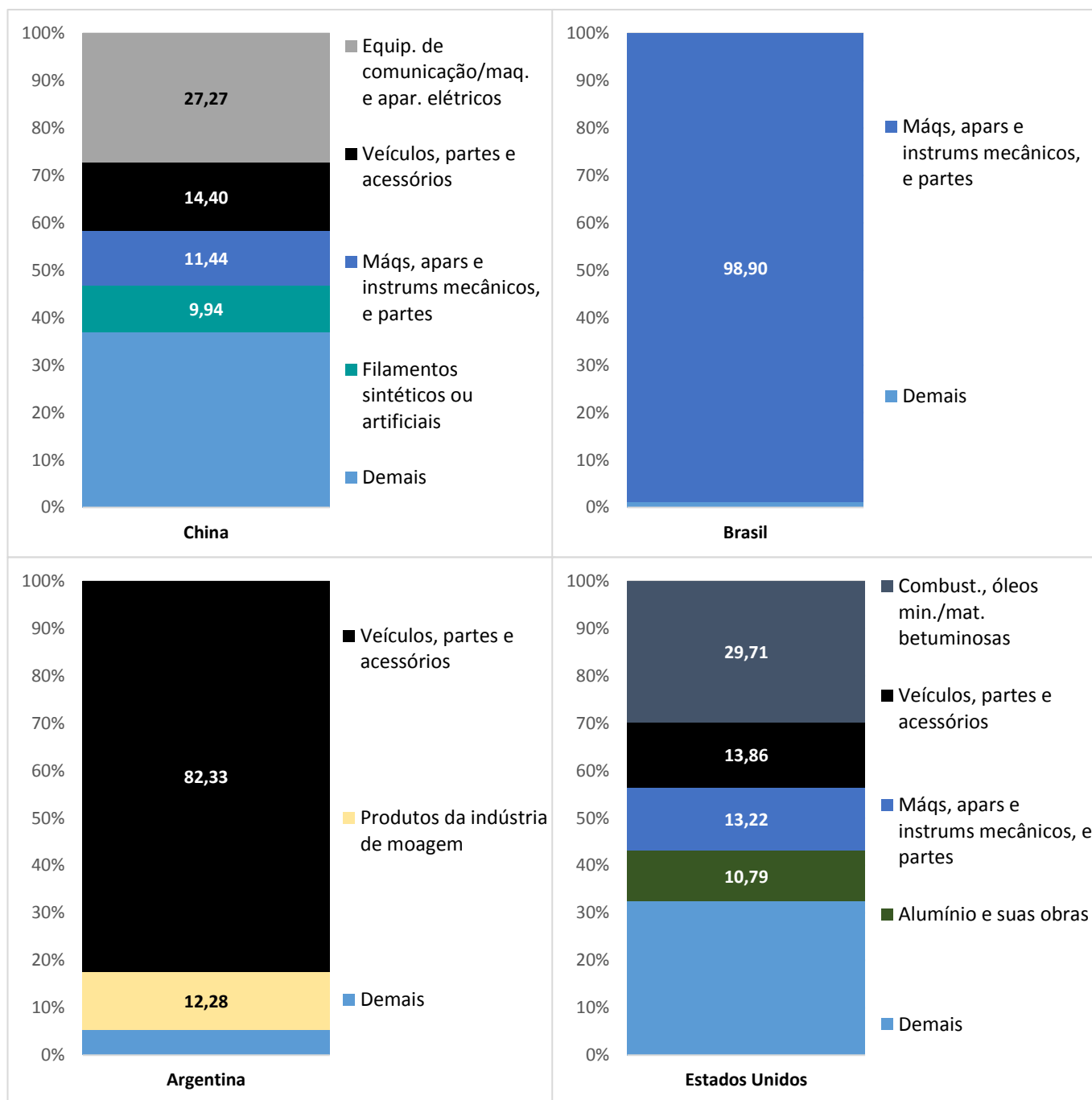


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN